

Petróleo Brasileiro S.A.

PETROBRAS

Comum aos Cargos de Nível Superior:

Enfermeiro(a) do Trabalho Júnior
Engenheiro(a) de Equipamentos Júnior - Elétrica
Engenheiro(a) de Equipamentos Júnior – Eletrônica
Engenheiro(a) de Equipamentos Júnior - Inspeção
Engenheiro(a) de Equipamentos Júnior - Mecânica
Engenheiro(a) de Meio Ambiente Júnior
Engenheiro(a) de Petróleo Júnior
Engenheiro(a) de Processamento Júnior
Engenheiro(a) de Segurança Júnior
Engenheiro(a) Naval Júnior
Geofísico(a) Júnior – Física
Geofísico(a) Júnior – Geologia
Geólogo(a) Júnior
Médico(a) do Trabalho Júnior
Químico(a) de Petróleo Júnior

Edital Nº 1 - Petrobras/PSP RH 2018.1, de 07 de Fevereiro de 2018

FV025-2018

DADOS DA OBRA

Título da obra: Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS

Cargo: Comum aos Cargos de Nível Superior

(Baseado no Edital Nº 1 - Petrobras/PSP RH 2018.1, de 07 de Fevereiro de 2018)

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação/Editoração Eletrônica

Elaine Cristina

Igor de Oliveira

Camila Lopes

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira

Capa

Joel Ferreira dos Santos

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

Interpretação textual.	01
Aspectos semânticos: adequação vocabular, denotação, conotação, polissemia e ambiguidade.	05
Emprego dos sinais indicativos de pontuação: vírgula, ponto, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas, travessão e parênteses.	15
Emprego do acento indicativo de crase.	18
Coesão e coerência textuais: mecanismos linguísticos de conexão e sequência lógica entre as partes do texto (coesão referencial, lexical, sequencial e temporal); paralelismo sintático e paralelismo semântico.	23
Relações de coordenação, correlação e subordinação entre orações e termos das orações.	33
Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos (próclise, mesóclise e ênclise).	42
Concordância verbal e nominal.	51
Regência verbal.	56

Língua Inglesa

Compreensão de texto escrito em língua inglesa.	01
Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.	10

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação textual.	01
Aspectos semânticos: adequação vocabular, denotação, conotação, polissemia e ambiguidade.	05
Emprego dos sinais indicativos de pontuação: vírgula, ponto, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas, travessão e parênteses.	15
Emprego do acento indicativo de crase.	18
Coesão e coerência textuais: mecanismos linguísticos de conexão e sequência lógica entre as partes do texto (coesão referencial, lexical, sequencial e temporal); paralelismo sintático e paralelismo semântico.	23
Relações de coordenação, correlação e subordinação entre orações e termos das orações.	33
Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos (próclise, mesóclise e ênclise).	42
Concordância verbal e nominal.	51
Regência verbal.	56

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL.

É muito comum, entre os candidatos a um cargo público, a preocupação com a interpretação de textos. Por isso, vão aqui alguns detalhes que poderão ajudar no momento de responder às questões relacionadas a textos.

Texto – é um conjunto de ideias organizadas e relacionadas entre si, formando um todo significativo capaz de produzir interação comunicativa (capacidade de codificar e decodificar).

Contexto – um texto é constituído por diversas frases. Em cada uma delas, há uma certa informação que a faz ligar-se com a anterior e/ou com a posterior, criando condições para a estruturação do conteúdo a ser transmitido. A essa interligação dá-se o nome de contexto. Nota-se que o relacionamento entre as frases é tão grande que, se uma frase for retirada de seu contexto original e analisada separadamente, poderá ter um significado diferente daquele inicial.

Intertexto - comumente, os textos apresentam referências diretas ou indiretas a outros autores através de citações. Esse tipo de recurso denomina-se intertexto.

Interpretação de texto - o primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Normalmente, numa prova, o candidato é convidado a:

- **Identificar** – é reconhecer os elementos fundamentais de uma argumentação, de um processo, de uma época (neste caso, procuram-se os verbos e os advérbios, os quais definem o tempo).

- **Comparar** – é descobrir as relações de semelhança ou de diferenças entre as situações do texto.

- **Comentar** - é relacionar o conteúdo apresentado com uma realidade, opinando a respeito.

- **Resumir** – é concentrar as ideias centrais e/ou secundárias em um só parágrafo.

- **Parafrasear** – é reescrever o texto com outras palavras.

Condições básicas para interpretar

Fazem-se necessários:

- Conhecimento histórico-literário (escolas e gêneros literários, estrutura do texto), leitura e prática;

- Conhecimento gramatical, estilístico (qualidades do texto) e semântico;

Observação – na semântica (significado das palavras) incluem-se: homônimos e parônimos, denotação e conotação, sinonímia e antonímia, polissemia, figuras de linguagem, entre outros.

- Capacidade de observação e de síntese e
- Capacidade de raciocínio.

Interpretar X compreender

Interpretar significa

- *Explicar, comentar, julgar, tirar conclusões, deduzir.*
- *Através do texto, infere-se que...*
- *É possível deduzir que...*
- *O autor permite concluir que...*
- *Qual é a intenção do autor ao afirmar que...*

Compreender significa

- *intelecção, entendimento, atenção ao que realmente está escrito.*
- *o texto diz que...*
- *é sugerido pelo autor que...*
- *de acordo com o texto, é correta ou errada a afirmação...*
- *o narrador afirma...*

Erros de interpretação

É muito comum, mais do que se imagina, a ocorrência de erros de interpretação. Os mais frequentes são:

- **Extrapolação (viagem):** Ocorre quando se sai do contexto, acrescentando ideias que não estão no texto, quer por conhecimento prévio do tema quer pela imaginação.

- **Redução:** É o oposto da extrapolação. Dá-se atenção apenas a um aspecto, esquecendo que um texto é um conjunto de ideias, o que pode ser insuficiente para o total do entendimento do tema desenvolvido.

- **Contradição:** Não raro, o texto apresenta ideias contrárias às do candidato, fazendo-o tirar conclusões equivocadas e, conseqüentemente, errando a questão.

Observação - Muitos pensam que há a ótica do escritor e a ótica do leitor. Pode ser que existam, mas numa prova de concurso, o que deve ser levado em consideração é o que o autor diz e nada mais.

Coesão - é o emprego de mecanismo de sintaxe que relaciona palavras, orações, frases e/ou parágrafos entre si. Em outras palavras, a coesão dá-se quando, através de um pronome relativo, uma conjunção (NEXOS), ou um pronome oblíquo átono, há uma relação correta entre o que se vai dizer e o que já foi dito.

OBSERVAÇÃO – São muitos os erros de coesão no dia-a-dia e, entre eles, está o mau uso do pronome relativo e do pronome oblíquo átono. Este depende da regência do verbo; aquele do seu antecedente. Não se pode esquecer também de que os pronomes relativos têm, cada um, valor semântico, por isso a necessidade de adequação ao antecedente.

Os pronomes relativos são muito importantes na interpretação de texto, pois seu uso incorreto traz erros de coesão. Assim sendo, deve-se levar em consideração que existe um pronome relativo adequado a cada circunstância, a saber:

- *que (neutro)* - relaciona-se com qualquer antecedente, mas depende das condições da frase.
- *qual (neutro)* idem ao anterior.
- *quem (pessoa)*
- *cujo (posse)* - antes dele aparece o possuidor e depois o objeto possuído.
- *como (modo)*
- *onde (lugar)*
- *quando (tempo)*
- *quanto (montante)*

Exemplo:

Falou tudo QUANTO queria (correto)

Falou tudo QUE queria (errado - antes do QUE, deveria aparecer o demonstrativo O).

Dicas para melhorar a interpretação de textos

- Ler todo o texto, procurando ter uma visão geral do assunto;
- Se encontrar palavras desconhecidas, não interrompa a leitura;
- Ler, ler bem, ler profundamente, ou seja, ler o texto pelo menos duas vezes;
- Inferir;
- Voltar ao texto quantas vezes precisar;
- Não permitir que prevaleçam suas ideias sobre as do autor;
- Fragmentar o texto (parágrafos, partes) para melhor compreensão;
- Verificar, com atenção e cuidado, o enunciado de cada questão;
- O autor defende ideias e você deve percebê-las.

Fonte:

<http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/como-interpretar-textos>

QUESTÕES

1-) (SABESP/SP – ATENDENTE A CLIENTES 01 – FCC/2014 - ADAPTADA) Atenção: Para responder à questão, considere o texto abaixo.

A marca da solidão

Deitado de braços, sobre as pedras quentes do chão de paralelepípedos, o menino espia. Tem os braços dobrados e a testa pousada sobre eles, seu rosto formando uma tenda de penumbra na tarde quente.

Observa as ranhuras entre uma pedra e outra. Há, dentro de cada uma delas, um diminuto caminho de terra, com pedrinhas e tufo minúsculos de musgos, formando pequenas plantas, ínfimos bonsais só visíveis aos olhos de quem é capaz de parar de viver para, apenas, ver. Quando se tem a marca da solidão na alma, o mundo cabe numa fresta.

(SEIXAS, Heloísa. Contos mais que mínimos. Rio de Janeiro: Tinta negra bazar, 2010. p. 47)

No texto, o substantivo usado para ressaltar o universo reduzido no qual o menino detém sua atenção é

- (A) fresta.
- (B) marca.
- (C) alma.
- (D) solidão.
- (E) penumbra.

2-) (ANCINE – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CESPE/2012)

O riso é tão universal como a seriedade; ele abarca a totalidade do universo, toda a sociedade, a história, a concepção de mundo. É uma verdade que se diz sobre o mundo, que se estende a todas as coisas e à qual nada escapa. É, de alguma maneira, o aspecto festivo do mundo inteiro, em todos os seus níveis, uma espécie de segunda revelação do mundo.

Mikhail Bakhtin. A cultura popular na Idade Média e o Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987, p. 73 (com adaptações).

Na linha 1, o elemento "ele" tem como referente textual "O riso".

- () CERTO
- () ERRADO

3-) (ANEEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CESPE/2010)

Só agora, quase cinco meses depois do apagão que atingiu pelo menos 1.800 cidades em 18 estados do país, surge uma explicação oficial satisfatória para o corte abrupto e generalizado de energia no final de 2009.

Segundo relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a responsabilidade recai sobre a empresa estatal Furnas, cujas linhas de transmissão cruzam os mais de 900 km que separam Itaipu de São Paulo.

Equipamentos obsoletos, falta de manutenção e de investimentos e também erros operacionais conspiraram para produzir a mais séria falha do sistema de geração e distribuição de energia do país desde o traumático racionamento de 2001.

Folha de S.Paulo, Editorial, 30/3/2010 (com adaptações).

Considerando os sentidos e as estruturas linguísticas do texto acima apresentado, julgue os próximos itens.

A oração "que atingiu pelo menos 1.800 cidades em 18 estados do país" tem, nesse contexto, valor restritivo.

- () CERTO
- () ERRADO

4-) (CORREIOS – CARTEIRO – CESPE/2011)

Um carteiro chega ao portão do hospício e grita:

— Carta para o 9.326!!!

Um louco pega o envelope, abre-o e vê que a carta está em

branco, e um outro pergunta:

— Quem te mandou essa carta?

— Minha irmã.

— Mas por que não está escrito nada?

— Ah, porque nós brigamos e não estamos nos falando!

Internet: <www.humortadela.com.br/piada> (com adaptações).

O efeito surpresa e de humor que se extrai do texto acima decorre

- A) da identificação numérica atribuída ao louco.
- B) da expressão utilizada pelo carteiro ao entregar a carta no hospício.
- C) do fato de outro louco querer saber quem enviou a carta.
- D) da explicação dada pelo louco para a carta em branco.
- E) do fato de a irmã do louco ter brigado com ele.

5-) (DETRAN/RN – VISTORIADOR/EMPLACADOR – FGV PROJETOS/2010)

Painel do leitor (Carta do leitor)

Resgate no Chile

Assisti ao maior espetáculo da Terra numa operação de salvamento de vidas, após 69 dias de permanência no fundo de uma mina de cobre e ouro no Chile.

Um a um os mineiros soterrados foram içados com sucesso, mostrando muita calma, saúde, sorrindo e cumprimentando seus companheiros de trabalho. Não se pode esquecer a ajuda técnica e material que os Estados Unidos, Canadá e China ofereceram à equipe chilena de salvamento, num gesto humanitário que só enobrece esses países. E, também, dos dois médicos e dois "socorristas" que, demonstrando coragem e desprendimento, desceram na mina para ajudar no salvamento.

(Douglas Jorge; São Paulo, SP; www.folha.com.br – painel do leitor – 17/10/2010)

Considerando o tipo textual apresentado, algumas expressões demonstram o posicionamento pessoal do leitor diante do fato por ele narrado. Tais marcas textuais podem ser encontradas nos trechos a seguir, EXCETO:

- A) "Assisti ao maior espetáculo da Terra..."
- B) "... após 69 dias de permanência no fundo de uma mina de cobre e ouro no Chile."
- C) "Não se pode esquecer a ajuda técnica e material..."
- D) "... gesto humanitário que só enobrece esses países."
- E) "... demonstrando coragem e desprendimento, desceram na mina..."

(DCTA – TÉCNICO 1 – SEGURANÇA DO TRABALHO – VUNESP/2013 - ADAPTADA) Leia o texto para responder às questões de números 6 a 8.

Férias na Ilha do Nanja

Meus amigos estão fazendo as malas, arrumando as malas nos seus carros, olhando o céu para verem que tempo faz, pensando nas suas estradas – barreiras, pedras soltas, fissuras – sem falar em bandidos, milhões de bandidos entre as fissuras, as pedras soltas e as barreiras...*

Meus amigos partem para as suas férias, cansados de tanto trabalho; de tanta luta com os motoristas da contramão; enfim, cansados, cansados de serem obrigados a viver numa grande cidade, isto que já está sendo a negação da própria vida.

E eu vou para a Ilha do Nanja.

Eu vou para a Ilha do Nanja para sair daqui. Passarei as férias lá, onde, à beira das lagoas verdes e azuis, o silêncio cresce como um bosque. Nem preciso fechar os olhos: já estou vendo os pescadores com suas barcas de sardinha, e a moça à janela a namorar um moço na outra janela de outra ilha.

(Cecília Meireles, O que se diz e o que se entende. Adaptado)

*fissuras: fendas, rachaduras

6-) (DCTA – TÉCNICO 1 – SEGURANÇA DO TRABALHO – VUNESP/2013) No primeiro parágrafo, ao descrever a maneira como se preparam para suas férias, a autora mostra que seus amigos estão

- (A) serenos.
- (B) descuidados.
- (C) apreensivos.
- (D) indiferentes.
- (E) relaxados.

7-) (DCTA – TÉCNICO 1 – SEGURANÇA DO TRABALHO – VUNESP/2013) De acordo com o texto, pode-se afirmar que, assim como seus amigos, a autora viaja para

- (A) visitar um lugar totalmente desconhecido.
- (B) escapar do lugar em que está.
- (C) reencontrar familiares queridos.
- (D) praticar esportes radicais.
- (E) dedicar-se ao trabalho.

8-) (DCTA – TÉCNICO 1 – SEGURANÇA DO TRABALHO – VUNESP/2013) Ao descrever a Ilha do Nanja como um lugar onde, "à beira das lagoas verdes e azuis, o silêncio cresce como um bosque" (último parágrafo), a autora sugere que viajará para um lugar

- (A) repulsivo e populoso.
- (B) sombrio e desabitado.
- (C) comercial e movimentado.
- (D) bucólico e sossegado.
- (E) opressivo e agitado.

9-) (DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – ESAF/2013)

Grandes metrópoles em diversos países já aderiram. E o Brasil já está falando sobre isso. O pedágio urbano divide opiniões e gera debates acalorados. Mas, afinal, o que é mais justo? O que fazer para desafogar a cidade de tantos carros? Prepare-se para o debate que está apenas começando.

(Adaptado de Superinteressante, dezembro2012, p.34)

Marque N(não) para os argumentos contra o pedágio urbano; marque S(sim) para os argumentos a favor do pedágio urbano.

- () A receita gerada pelo pedágio vai melhorar o transporte público e estender as ciclovias.
- () Vai ser igual ao rodízio de veículos em algumas cidades, que não resolveu os problemas do trânsito.
- () Se pegar no bolso do consumidor, então todo mundo vai ter que pensar bem antes de comprar um carro.
- () A gente já paga garagem, gasolina, seguro, estacionamento, revisão....e agora mais o pedágio?

() Nós já pagamos impostos altos e o dinheiro não é investido no transporte público.

() Quer andar sozinho dentro do seu carro? Então pague pelo privilégio!

() O trânsito nas cidades que instituíram o pedágio urbano melhorou.

A ordem obtida é:

- a) (S) (N) (N) (S) (S) (S) (N)
- b) (S) (N) (S) (N) (N) (S) (S)
- c) (N) (S) (S) (N) (S) (N) (S)
- d) (S) (S) (N) (S) (N) (S) (N)
- e) (N) (N) (S) (S) (N) (S) (N)

10-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ – ADMINISTRADOR - UFPR/2013) Assinale a alternativa que apresenta um dito popular que parafraseia o conteúdo exposto no excerto: *“Se você está em casa, não pode sair. Se você está na rua, não pode entrar”*.

- a) “Se correr o bicho pega, se ficar, o bicho come”.
- b) “Quando o gato sai, os ratos fazem a festa”.
- c) “Um dia da caça, o outro do caçador”.
- d) “Manda quem pode, obedece quem precisa”.

Resolução

1-)

Com palavras do próprio texto responderemos: o mundo cabe numa fresta.

RESPOSTA: “A”.

2-)

Vamos ao texto: O riso é tão universal como a seriedade; ele abarca a totalidade do universo (...). Os termos relacionam-se. O pronome “ele” retoma o sujeito “riso”.

RESPOSTA: “CERTO”.

3-)

Voltemos ao texto: “depois do apagão que atingiu pelo menos 1.800 cidades”. O “que” pode ser substituído por “o qual”, portanto, trata-se de um pronome relativo (oração subordinada adjetiva). Quando há presença de vírgula, temos uma adjetiva explicativa (generaliza a informação da oração principal. A construção seria: “do apagão, que atingiu pelo menos 1800 cidades em 18 estados do país”); quando não há, temos uma adjetiva restritiva (restringe, delimita a informação – como no caso do exercício).

RESPOSTA: “CERTO”.

4-)

Geralmente o efeito de humor desses gêneros textuais aparece no desfecho da história, ao final, como nesse: “Ah, porque nós brigamos e não estamos nos falando”.

RESPOSTA: “D”.

5-)

Em todas as alternativas há expressões que representam a opinião do autor: Assisti ao maior espetáculo da Terra / Não se pode esquecer / gesto humanitário que só enobrece / demonstrando coragem e desprendimento.

RESPOSTA: “B”.

6-)

“pensando nas suas estradas – barreiras, pedras soltas, fissuras – sem falar em bandidos, milhões de bandidos entre as fissuras, as pedras soltas e as barreiras...” = pensar nessas coisas, certamente, deixa-os apreensivos.

RESPOSTA: “C”.

7-)

Eu vou para a Ilha do Nanja para sair daqui = resposta da própria autora!

RESPOSTA: “B”.

8-)

Pela descrição realizada, o lugar não tem nada de ruim.

RESPOSTA: “D”.

9-)

(S) A receita gerada pelo pedágio vai melhorar o transporte público e estender as ciclovias.

(N) Vai ser igual ao rodízio de veículos em algumas cidades, que não resolveu os problemas do trânsito.

(S) Se pegar no bolso do consumidor, então todo mundo vai ter que pensar bem antes de comprar um carro.

(N) A gente já paga garagem, gasolina, seguro, estacionamento, revisão...e agora mais o pedágio?

(N) Nós já pagamos impostos altos e o dinheiro não é investido no transporte público.

(S) Quer andar sozinho dentro do seu carro? Então pague pelo privilégio!

(S) O trânsito nas cidades que instituíram o pedágio urbano melhorou.

S - N - S - N - N - S - S

RESPOSTA: “B”.

10-)

Dentre as alternativas apresentadas, a que reafirma a ideia do excerto (não há muita saída, não há escolhas) é: “Se você está em casa, não pode sair. Se você está na rua, não pode entrar”.

RESPOSTA: “A”.

**ASPECTOS SEMÂNTICOS: ADEQUAÇÃO
VOCABULAR, DENOTAÇÃO, CONOTAÇÃO,
POLISSEMIA E AMBIGUIDADE.**

Semântica e Estilística

Semântica é o estudo do significado. Incide sobre a relação entre significantes, tais como palavras, frases, sinais e símbolos, e o que eles representam, a sua denotação. A semântica linguística estuda o significado usado por seres humanos para se expressarem através da linguagem. Outras formas de semântica incluem a semântica nas linguagens de programação, lógica formal, e semiótica.

Pode-se entender semântica como um ramo dos estudos linguísticos que se ocupa dos significados produzidos pelas diversas formas de uma língua. Dentro dessa definição ampla, pertence ao domínio da semântica tanto a preocupação com determinar o significado dos elementos constituintes das palavras (prefixo, radical, sufixo) como o das palavras no seu todo e ainda o de frases inteiras.

Já **Estilística** é o ramo da linguística que estuda as variações da língua e sua utilização, incluindo o uso estético da linguagem e as suas diferentes aplicações dependendo do contexto ou situação. Por exemplo, a língua de publicidade, política, religião, autores individuais, ou a língua de um período, todos pertencem a uma situação particular. Em outras palavras, todos possuem um "lugar".

Na estilística, analisa-se a capacidade de provocar sugestões e emoções usando certas fórmulas e efeitos de estilo, por exemplo, as características da estilística incluem o uso do diálogo, acentos regionais e os dialetos desse determinado povo, língua descritiva, o uso da gramática, tal como a voz passiva ou voz ativa, o uso da língua particular, etc. Além disso, a estilística é um termo distintivo que pode ser usado para determinar conexões entre forma e efeitos dentro de uma variedade particular da língua. Consequentemente, a estilística visa ao que "acontece" dentro da língua; o que as associações linguísticas revelam do estilo da língua.

A divisão proposta pelo francês Pierre Giraud abarca duas condições de origem: aquelas figuras usadas pelo próprio idioma (estilística da língua) e aquelas criadas pelo autor (estilística genética). Para aqueles que a entendem como uma divisão da gramática, a Estilística divide-se em:

- Figuras de sintaxe ou de construção - das quais as mais importantes são a elipse (com a subespécie zeugma), pleonismo, polissíndeto, inversão (hipérbato, anástrofe), anacoluto, silepse, onomatopeia e repetição.
- Figuras de palavras - onde se tem a metáfora, a metonímia (e seu caso especial: a sinédoque), catacrese e antonomásia.
- Figuras de pensamento - antítese, apóstrofe, eufemismo, disfemismo, hipérbole, ironia (antífrase), personificação e retificação.

Segundo essa divisão, a ela cabe, também, o estudo dos chamados Vícios de linguagem, tais como a ambiguidade, barbarismo, cacofonia, estrangeirismo, colisão, eco, solecismo e obscuridade.

A linguagem é a característica que nos difere dos demais seres, permitindo-nos a oportunidade de expressar sentimentos, revelar conhecimentos, expor nossa opinião frente aos assuntos relacionados ao nosso cotidiano e, sobretudo, promovendo nossa inserção ao convívio social. E dentre os fatores que a ela se relacionam, destacam-se os níveis da fala, que são basicamente dois: o nível de formalidade e o de informalidade.

O padrão formal está diretamente ligado à linguagem escrita, restringindo-se às normas gramaticais de um modo geral. Razão pela qual nunca escrevemos da mesma maneira que falamos. Este fator foi determinante para a que a mesma pudesse exercer total soberania sobre as demais.

Quanto ao nível informal, por sua vez, representa o estilo considerado "de menor prestígio", e isto tem gerado controvérsias entre os estudos da língua, uma vez que, para a sociedade, aquela pessoa que fala ou escreve de maneira errônea é considerada "inculta", tornando-se desta forma um estigma.

Compondo o quadro do padrão informal da linguagem, estão as chamadas variedades linguísticas, as quais representam as variações de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada. Dentre elas destacam-se:

Variações históricas: Dado o dinamismo que a língua apresenta, a mesma sofre transformações ao longo do tempo. Um exemplo bastante representativo é a questão da ortografia, se levarmos em consideração a palavra farmácia, uma vez que a mesma era grafada com "ph", contrapondo-se à linguagem dos internautas, a qual se fundamenta pela supressão do vocábulos. Analisemos, pois, o fragmento exposto:

Antigamente

"Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio."

Carlos Drummond de Andrade

Comparando-o à modernidade, percebemos um vocabulário antiquado.

Variações regionais: São os chamados **dialetos**, que são as marcas determinantes referentes a diferentes regiões. Como exemplo, citamos a palavra mandioca que, em certos lugares, recebe outras nomenclaturas, tais como: macaxeira e aipim. Figurando também esta modalidade estão os sotaques, ligados às características orais da linguagem.

Variações sociais ou culturais: Estão diretamente ligadas aos grupos sociais de uma maneira geral e também ao grau de instrução de uma determinada pessoa. Como exemplo, citamos as gírias, os jargões e o linguajar caipira.

As **gírias** pertencem ao vocabulário específico de certos grupos, como os surfistas, cantores de rap, tatuadores, entre outros. Os **jargões** estão relacionados ao profissionalismo, caracterizando um linguajar técnico. Representando a classe, podemos citar os médicos, advogados, profissionais da área de informática, dentre outros.

Vejam os poemas sobre o assunto:

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados.

Oswald de Andrade

Figuras

Segundo Mauro Ferreira, a importância em reconhecer **figuras de linguagem** está no fato de que tal conhecimento, além de auxiliar a compreender melhor os textos literários, deixa-nos mais sensíveis à beleza da linguagem e ao significado simbólico das palavras e dos textos.

Definição: *Figuras de linguagem são certos recursos não--convencionais que o falante ou escritor cria para dar maior expressividade à sua mensagem.*

Metáfora

É o emprego de uma palavra com o significado de outra em vista de uma relação de semelhanças entre ambas. É uma comparação subentendida.

Minha boca é um túmulo.

Essa rua é um verdadeiro deserto.

Comparação

Consiste em atribuir características de um ser a outro, em virtude de uma determinada semelhança.

O meu coração está igual a um céu cinzento.

O carro dele é rápido como um avião.

Prosopopeia

É uma figura de linguagem que atribui características humanas a seres inanimados. Também podemos chamá-la de PERSONIFICAÇÃO.

O céu está mostrando sua face mais bela.

O cão mostrou grande sisudez.

Sinestesia

Consiste na fusão de impressões sensoriais diferentes (mistura dos cinco sentidos).

Raquel tem um olhar frio, desesperador.

Aquela criança tem um olhar tão doce.

Catacrese

É o emprego de uma palavra no sentido figurado por falta de um termo próprio.

O menino quebrou o braço da cadeira.

A manga da camisa rasgou.

Metonímia

É a substituição de uma palavra por outra, quando existe uma relação lógica, uma proximidade de sentidos que permite essa troca. Ocorre metonímia quando empregamos:

- **O autor pela obra.**

Li Jô Soares dezenas de vezes. (a obra de Jô Soares)

- **o continente pelo conteúdo.**

O ginásio aplaudiu a seleção. (ginásio está substituindo os torcedores)

- **a parte pelo todo.**

Vários brasileiros vivem sem teto, ao relento. (teto substitui casa)

- **o efeito pela causa.**

Suou muito para conseguir a casa própria. (suor substitui o trabalho)

Perífrase

É a designação de um ser através de alguma de suas características ou atributos, ou de um fato que o celebrou.

A Veneza Brasileira também é palco de grandes espetáculos. (Veneza Brasileira = Recife)

A Cidade Maravilhosa está tomada pela violência. (Cidade Maravilhosa = Rio de Janeiro)

Antítese

Consiste no uso de palavras de sentidos opostos.

Nada com Deus é tudo.

Tudo sem Deus é nada.

Eufemismo

Consiste em suavizar palavras ou expressões que são desagradáveis.

Ele foi repousar no céu, junto ao Pai. (repousar no céu = morrer)

Os homens públicos envergonham o povo. (homens públicos = políticos)

COMPREENSÃO DE TEXTO ESCRITO EM LÍNGUA INGLESA.

Língua é fundamentalmente um fenômeno oral. É, portanto indispensável desenvolver certa familiaridade com o idioma falado, e mais especificamente, com a sua pronúncia, antes de se procurar dominar o idioma escrito.

A inversão desta sequência pode causar vícios de pronúncia resultantes da incorreta interpretação fonética das letras. Principalmente no caso do aprendizado de inglês, onde a correlação entre pronúncia e ortografia é extremamente irregular e a interpretação oral da ortografia muito diferente do português, e cuja ortografia se caracteriza também pela ausência total de indicadores de sílaba tônica, torna-se necessário priorizar e antecipar o aprendizado oral.

Satisfeita esta condição ou não, o exercício de leitura em inglês deve iniciar a partir de textos com vocabulário reduzido, de preferência com uso moderado de expressões idiomáticas, regionalismos, e palavras "difíceis" (de rara ocorrência). Proximidade ao nível de conhecimento do aluno é pois uma condição importante. Outro aspecto, também importante, é o grau de atratividade do texto. O assunto, se possível, deve ser de alto interesse para o leitor. Não é recomendável o uso constante do dicionário, e este, quando usado, deve de preferência ser inglês - inglês. A atenção deve concentrar-se na ideia central, mesmo que detalhes se percam, e o aluno deve evitar a prática da tradução. O leitor deve habituar-se a buscar identificar sempre em primeiro lugar os elementos essenciais da oração, ou seja, sujeito, verbo e complemento. A maior dificuldade nem sempre é entender o significado das palavras, mas sua função gramatical e conseqüentemente a estrutura da frase.

O grau de dificuldade dos textos deve avançar gradativamente, e o aluno deve procurar fazer da leitura um hábito frequente e permanente.

Técnicas de Leitura: Skimming e Scanning"

Existem diferentes estilos de leituras para diferentes situações. Páginas na internet, romances, livros textos, manuais, revistas, jornais e correspondência são alguns dos itens lidos por pessoas todos os dias. Leitores eficientes e efetivos aprendem a usar muitos estilos de leitura para diferentes propósitos. Por exemplo, você pode ler por prazer, para obter informações ou para completar uma tarefa. A técnica escolhida irá depender do objetivo da leitura. Scanning, skimming, e leituras críticas são diferentes estilos de leituras. Se você está procurando por informação, deve-se usar scanning para uma palavra específica. Se você está explorando ou revendo um documento deve-se usar a skimming.

A compreensão do texto lido depende: da capacidade do leitor em relacionar ideias, estabelecer referências, fazer inferências ou deduções lógicas, identificar palavras que sinalizam ideias, além da percepção de elementos que colaborem na compreensão de palavras, como os prefixos

e sufixos e não simplesmente, como muitos acreditam, o conhecimento de vocabulário, ou seja, só o conhecimento de vocabulário é insuficiente para compreender um texto. Como a leitura é um processo, para ler de forma mais ativa, rápida e, desse modo, mais efetiva, procure:

- » quebrar o hábito de ler palavra por palavra;
- » usar seu prévio conhecimento sobre o assunto;
- » dominar as estratégias que fortalecerão este processo;
- » prestar atenção ao contexto em que o texto está colocado
- » fortalecer as estruturas gramaticais que sustentam a formulação das idéias apresentadas.

Prevendo o conteúdo de um texto

É a primeira coisa a fazer antes de começar a leitura do texto.

É possível, muitas vezes, antecipar ou prever o conteúdo de um texto, através do título, de um subtítulo, gráfico ou figura incluídos. O título, quando bem escolhido, identifica o assunto do texto.

Técnica de leitura – Scanning (habilidade de leitura em alta velocidade)

É uma habilidade que ajuda o leitor a obter informação de um texto sem ler cada palavra. É uma rápida visualização do texto como um scanner faz quando, rapidamente, lê a informação contida naquele espaço. Scanning envolve mover os olhos de cima para baixo na página, procurando palavras chaves, frases específicas ou ideias. Ao realizar o scanning procure verificar se o autor fez uso de organizadores no texto, como: números, letras, passos ou as palavras primeiro, segundo, próximas. Procure por palavras em negrito, itálico, tamanhos de fontes ou cores diferentes. O processo de scanning é muito útil para encontrar informações específicas de, por exemplo, um número de telefone numa lista, uma palavra num dicionário, uma data de nascimento, ou de falecimento numa biografia, um endereço ou a fonte para a resposta de uma determinada pergunta sua. Após "escanear" o documento, você deve usar a técnica de skimming.

Técnica de leitura – Skimming

O processo de skimming permite ao leitor identificar rapidamente a idéia principal ou o sentido geral do texto. O uso do skimming é frequente quando a pessoa tem muito material para ler em pouco tempo. Geralmente a leitura no skimming é realizada com a velocidade de três a quatro vezes maior que a leitura normal. Diferentemente do scanning, skimming é mais abrangente; exige conhecimento de organização de texto, a percepção de dicas de vocabulário, habilidade para inferir ideias e outras habilidades de leitura mais avançadas.

Existem muitas estratégias que podem ser usadas ao realizar o skimming. Algumas pessoas lêem o primeiro e o último parágrafo usando títulos, sumários e outros organizadores na medida que lêem a página ou a tela do monitor. Você pode ler o título, subtítulo, cabeçalhos, e

ilustrações. Considere ler somente a primeira sentença de cada parágrafo. Esta técnica é útil quando você está procurando uma informação específica em vez de ler para compreender. Skimming funciona bem para achar datas, nomes, lugares e para revisar figuras e tabelas. Use skimming para encontrar a idéia principal do texto e ver se um artigo pode ser de interesse em sua pesquisa.

Muitas pessoas consideram scanning e skimming como técnicas de pesquisa do que estratégias de leitura. Entretanto, quando é necessário ler um grande volume de informação, elas são muito práticas, como exemplo durante a procura de uma informação específica, de dicas, ou ao revisar informações. Assim, scanning e skimming auxiliam-no na definição de material que será lido ou descartado.

1) Procure identificar os elementos essenciais da oração - o sujeito e o verbo.

O português se caracteriza por uma certa flexibilidade com relação ao sujeito. Existem as figuras gramaticais do sujeito oculto, indeterminado e inexistente, para justificar a ausência do sujeito. Mesmo quando não ausente, o sujeito frequentemente aparece depois do verbo, e às vezes até no fim da frase (ex: *Ontem apareceu um vendedor lá no escritório*).

O inglês é mais rígido: praticamente não existem frases sem sujeito e ele aparece sempre antes do verbo em frases afirmativas e negativas. O sujeito é sempre um nome próprio (ex: *Paul is my friend*), um pronome (ex: *He's my friend*) ou um substantivo (ex: *The house is big*).

Pode-se dizer que o pensamento em inglês se estrutura a partir do sujeito; em seguida vêm o verbo, o complemento, e os adjuntos adverbiais. Para uma boa interpretação de textos em inglês, não adianta reconhecer o vocabulário apenas; é preciso compreender a estrutura, e para isso é de fundamental importância a identificação do verbo e do sujeito.

2) Não se atrapalhe com os substantivos em cadeia. Leia-os de trás para frente.

A ordem normal em português é substantivo – adjetivo (ex: *casa grande*), enquanto que em inglês é o inverso (ex: *big house*). Além disto, qualquer substantivo em inglês é potencialmente também um adjetivo, podendo ser usado como tal. Exemplos:

brick house = casa de tijolos

vocabulary comprehension test = teste de compreensão de vocabulário *health quality improvement measures* = medidas de melhoramento da qualidade da saúde

English vocabulary comprehension test = teste de compreensão de vocabulário de inglês

Sempre que o aluno se defrontar com um aparente conjunto de substantivos enfileirados, deve lê-los de trás para diante intercalando a preposição "de".

3) Cuidado com o sufixo ...ing.

O aluno principiante tende a interpretar o sufixo **...ing** unicamente como gerúndio, quando na maioria das vezes ele aparece como forma substantivada de verbo ou ainda como adjetivo. Se a palavra terminada em **...ing** for um substantivo, poderá figurar na frase como sujeito, enquanto que se for um verbo no gerúndio, jamais poderá ser interpretado como sujeito nem como complemento. Este é um detalhe que frequentemente compromete seriamente o entendimento.

*gerund –
(gerúndio)*

Ex: *We are **planning** to ...
What are you **doing**?*

...ing *noun –
(substantivo)*

*zEx: He likes **fishing** and **camping**, and hates **account-
ing**.
This apartment **building** is new.*

*adjective –
(adjetivo)*

Ex: *This is **interesting** and **exciting** to me.
That was a **frightening** explosion.*

4) Familiarize-se com os principais sufixos.

A utilidade de se conhecer os principais sufixos e suas respectivas regras de formação de palavras, do ponto de vista daquele que está desenvolvendo familiaridade com inglês, está no fato de que este conhecimento permite a identificação da provável categoria gramatical mesmo quando não se conhece a palavra no seu significado, o que é de grande utilidade na interpretação de textos.

Vejam as regras de formação de palavras abaixo e seus respectivos sufixos, com alguns exemplos:

LÍNGUA INGLESA

SUBSTANTIVO + ...ful = ADJETIVO (significando *full of ..., having ...*) **SUBSTANTIVO + ...less = ADJETIVO** (significando *without ...*)

SUBSTANTIVO	...ful ADJETIVO	...less ADJETIVO
care (<i>cuidado</i>) harm (<i>dano, prejuízo</i>) hope (<i>esperança</i>) meaning (<i>significado</i>) pain (<i>dor</i>) power (<i>potência</i>) use (<i>uso</i>)	careful (<i>cuidadoso</i>) harmful (<i>prejudicial</i>) hopeful (<i>esperançoso</i>) meaningful (<i>significativo</i>) painful (<i>doloroso</i>) powerful (<i>potente</i>) useful (<i>útil</i>)	careless (<i>descuidado</i>) harmless (<i>inócuo, inofensivo</i>) hopeless (<i>que não tem esperança</i>) meaningless (<i>sem sentido</i>) painless (<i>indolor</i>) powerless (<i>impotente</i>) useless (<i>inútil</i>)
beauty (<i>beleza</i>) skill (<i>habilidade</i>) wonder (<i>maravilha</i>)	beautiful (<i>belo, bonito</i>) skillful (<i>habilidoso</i>) wonderful (<i>maravilhoso</i>)	- - -
end (<i>fim</i>) home (<i>casa</i>) speech (<i>fala</i>) stain (<i>mancha</i>) top (<i>topo</i>) wire (<i>arame, fio</i>) worth (<i>valor</i>)	- - - - - - -	endless (<i>interminável</i>) homeless (<i>sem-teto</i>) speechless (<i>sem fala</i>) stainless (<i>sem mancha, inoxidável</i>) topless (<i>sem a parte de cima</i>) wireless (<i>sem fio</i>) worthless (<i>que não vale nada</i>)

SUBSTANTIVO + ...hood = SUBSTANTIVO ABSTRATO (sufixo de baixa produtividade significando o estado de ser). Há cerca de mil anos atrás, no período conhecido como Old English, *hood* era uma palavra independente, com um significado amplo, relacionado à pessoa, sua personalidade, sexo, nível social, condição. A palavra ocorria em conjunto com outros substantivos para posteriormente, com o passar dos séculos, se transformar num sufixo.

SUBSTANTIVO CONTÁVEL	...hood SUBSTANTIVO ABSTRATO
adult (<i>adulto</i>) brother (<i>irmão</i>) child (<i>criança</i>) father (<i>pai</i>) mother (<i>mãe</i>) neighbor (<i>vizinho</i>)	adulthood (<i>maturidade</i>) brotherhood (<i>fraternidade</i>) childhood (<i>infância</i>) fatherhood (<i>paternidade</i>) motherhood (<i>maternidade</i>) neighborhood (<i>vizinhança</i>)

SUBSTANTIVO + ...ship = SUBSTANTIVO ABSTRATO (sufixo de baixa produtividade significando o estado de ser). A origem do sufixo *_ship* é uma história semelhante à do sufixo *_hood*. Tratava-se de uma palavra independente na época do Old English, relacionada a *shape* e que tinha o significado de *criar, nomear*. Ao longo dos séculos aglutinou-se com o substantivo a que se referia adquirindo o sentido de estado ou condição de ser tal coisa.

SUBSTANTIVO CONTÁVEL	...ship SUBSTANTIVO ABSTRATO
citizen (<i>cidadão</i>) dealer (<i>negociante, revendedor</i>) dictator (<i>ditador</i>) friend (<i>amigo</i>) leader (<i>líder</i>) member (<i>sócio, membro de um clube</i>) owner (<i>proprietário</i>) partner (<i>sócio, companheiro</i>) relation (<i>relação</i>)	citizenship (<i>cidadania</i>) dealership (<i>revenda</i>) dictatorship (<i>ditadura</i>) friendship (<i>amizade</i>) leadership (<i>liderança</i>) membership (<i>qualidade de quem é sócio</i>) ownership (<i>posse, propriedade</i>) partnership (<i>sociedade comercial</i>) relationship (<i>relacionamento</i>)

LÍNGUA INGLESA

ADJETIVO + ...ness = SUBSTANTIVO ABSTRATO (significando o estado, a qualidade de).

ADJETIVO	...ness SUBSTANTIVO ABSTRATO
dark (<i>escuro</i>)	darkness (<i>escuridão</i>)
happy (<i>feliz</i>)	happiness (<i>felicidade</i>)
kind (<i>gentil</i>)	kindness (<i>gentileza</i>)
polite (<i>bem-educado</i>)	politeness (<i>boa educação</i>)
selfish (<i>egoísta</i>)	selfishness (<i>egoísmo</i>)
soft (<i>macio, suave</i>)	softness (<i>maciez, suavidade</i>)
thick (<i>grosso, espesso</i>)	thickness (<i>espessura</i>)
useful (<i>útil</i>)	usefulness (<i>utilidade</i>)
weak (<i>fraco</i>)	weakness (<i>fraqueza</i>)
youthful (<i>com aspecto de jovem</i>)	youthfulness (<i>característica de quem é jovem</i>)

ADJETIVO + ...ity = SUBSTANTIVO ABSTRATO (significando o mesmo que o anterior: o estado, a qualidade de; equivalente ao sufixo *...idade* do português). Uma vez que a origem deste sufixo é o latim, as palavras a que se aplica são na grande maioria de origem latina, mostrando uma grande semelhança com o português.

ADJETIVO	...ity SUBSTANTIVO ABSTRATO
able (<i>apto, que tem condições de</i>)	ability (<i>habilidade, capacidade</i>)
active (<i>ativo</i>)	activity (<i>atividade</i>)
available (<i>disponível</i>)	availability (<i>disponibilidade</i>)
complex (<i>complexo</i>)	complexity (<i>complexidade</i>)
flexible (<i>flexível</i>)	flexibility (<i>flexibilidade</i>)
generous (<i>generoso</i>)	generosity (<i>generosidade</i>)
humid (<i>úmido</i>)	humidity (<i>umidade</i>)
personal (<i>pessoal</i>)	personality (<i>personalidade</i>)
possible (<i>possível</i>)	possibility (<i>possibilidade</i>)
probable (<i>provável</i>)	probability (<i>probabilidade</i>)
productive (<i>produtivo</i>)	productivity (<i>produtividade</i>)
responsible (<i>responsável</i>)	responsibility (<i>responsabilidade</i>)
sincere (<i>sincero</i>)	sincerity (<i>sinceridade</i>)

VERBO + ...tion (...sion) = SUBSTANTIVO (sufixo de alta produtividade significando o estado, a ação ou a instituição; equivalente ao sufixo *...ção* do português). A origem deste sufixo é o latim. Portanto, as palavras a que se aplica são na grande maioria de origem latina, mostrando uma grande semelhança e equivalência com o português.

VERBO	...tion SUBSTANTIVO
accommodate (<i>acomodar</i>)	accommodation (<i>acomodação</i>)
acquire (<i>adquirir</i>)	acquisition (<i>aquisição, assimilação</i>)
act (<i>atuar, agir</i>)	action (<i>ação</i>)
administer (<i>administrar</i>)	administration (<i>administração</i>)
attend (<i>participar de</i>)	attention (<i>atenção</i>)

LÍNGUA INGLESA

cancel (<i>cancelar</i>) collect (<i>coletar, coleccionar</i>) communicate (<i>comunicar</i>) compose (<i>compor</i>) comprehend (<i>compreender</i>) confirm (<i>confirmar</i>) connect (<i>conectar</i>) consider (<i>considerar</i>) construct (<i>construir</i>) contribute (<i>contribuir</i>) converse (<i>conversar</i>) cooperate (<i>cooperar</i>) correct (<i>corrigir</i>) corrupt (<i>corromper</i>) create (<i>criar</i>)	cancellation (<i>cancelamento</i>) collection (<i>coleta, coleção</i>) communication (<i>comunicação</i>) composition (<i>composição</i>) comprehension (<i>compreensão</i>) confirmation (<i>confirmação</i>) connection (<i>conexão</i>) consideration (<i>consideração</i>) construction (<i>construção</i>) contribution (<i>contribuição</i>) conversation (<i>conversaço</i>) cooperation (<i>cooperação</i>) correction (<i>correção</i>) corruption (<i>corrupção</i>) creation (<i>criação</i>)
define (<i>definir</i>) demonstrate (<i>demonstrar</i>) deport (<i>deportar</i>) describe (<i>descrever</i>) direct (<i>direcionar</i>) discuss (<i>discutir</i>) distribute (<i>distribuir</i>)	definition (<i>definição</i>) demonstration (<i>demonstração</i>) deportation (<i>deportação</i>) description (<i>descrição</i>) direction (<i>direção</i>) discussion (<i>discussão</i>) distribution (<i>distribuição</i>)
educate (<i>educar, instruir</i>) elect (<i>eleger</i>) evaluate (<i>avaliar</i>) exaggerate (<i>exagerar</i>) examine (<i>examinar</i>) except (<i>excluir, fazer exceção</i>) explain (<i>explicar</i>) explode (<i>explodir</i>) express (<i>expressar</i>) extend (<i>extender, prorrogar</i>)	education (<i>educação, instrução</i>) election (<i>eleição</i>) evaluation (<i>avaliação</i>) exaggeration (<i>exagero</i>) examination (<i>exame</i>) exception (<i>exceção</i>) explanation (<i>explicação</i>) explosion (<i>explosão</i>) expression (<i>expressão</i>) extension (<i>prorrogação</i>)
form (<i>formar</i>) found (<i>fundar, estabelecer</i>)	formation (<i>formação</i>) foundation (<i>fundação</i>)
generalize (<i>generalizar</i>) graduate (<i>graduar-se, formar-se</i>)	generalization (<i>generalização</i>) graduation (<i>formatura</i>)
humiliate (<i>humilhar</i>)	humiliation (<i>humilhado</i>)
identify (<i>identificar</i>) imagine (<i>imaginar</i>) immerse (<i>imersir</i>) incorporate (<i>incorporar</i>) infect (<i>infeccionar</i>) inform (<i>informar</i>) inject (<i>injetar</i>) inspect (<i>inspecionar</i>) instruct (<i>instruir</i>) intend (<i>ter intenção, pretender</i>) interpret (<i>interpretar</i>) introduce (<i>introduzir, apresentar</i>)	identification (<i>identificação</i>) imagination (<i>imaginação</i>) immersion (<i>imersão</i>) incorporation (<i>incorporação</i>) infection (<i>infecção</i>) information (<i>informação</i>) injection (<i>injeção</i>) inspection (<i>inspeção</i>) instruction (<i>instrução</i>) intention (<i>intenção</i>) interpretation (<i>interpretação</i>) introduction (<i>introdução, apresentação</i>)
justify (<i>justificar, alinhar texto</i>)	justification (<i>justificação, alinhamento de texto</i>)
legislate (<i>legislar</i>) locate (<i>localizar</i>) lubricate (<i>lubrificar</i>)	legislation (<i>legislação</i>) location (<i>localização</i>) lubrication (<i>lubrificação</i>)

LÍNGUA INGLESA

menstruate (<i>menstruar</i>) modify (<i>modificar</i>) motivate (<i>motivar</i>)	menstruation (<i>menstruação</i>) modification (<i>modificação</i>) motivation (<i>motivação</i>)
nominate (<i>escolher, eleger</i>) normalize (<i>normalizar</i>)	nomination (<i>escolha de um candidato</i>) normalization (<i>normalização</i>)
oblige (<i>obrigar</i>) operate (<i>operar</i>) opt (<i>optar</i>) organize (<i>organizar</i>) orient (<i>orientar</i>)	obligation (<i>obrigação</i>) operation (<i>operação</i>) option (<i>opção</i>) organization (<i>organização</i>) orientation (<i>orientação</i>)
permit (<i>permitir</i>) pollute (<i>poluir</i>) present (<i>apresentar</i>) privatize (<i>privatizar</i>) produce (<i>produzir</i>) promote (<i>promover</i>) pronounce (<i>pronunciar</i>) protect (<i>proteger</i>)	permission (<i>permissão</i>) pollution (<i>poluição</i>) presentation (<i>apresentação</i>) privatization (<i>privatização</i>) production (<i>produção</i>) promotion (<i>promoção</i>) pronunciation (<i>pronúncia</i>) protection (<i>proteção</i>)
qualify (<i>qualificar</i>) quest (<i>buscar, procurar</i>)	qualification (<i>qualificação</i>) question (<i>pergunta</i>)
receive (<i>receber</i>) reduce (<i>reduzir</i>) register (<i>registrar</i>) regulate (<i>regular</i>) relate (<i>relacionar</i>) repete (<i>repetir</i>) revolt (<i>revoltar-se</i>)	reception (<i>recepção</i>) reduction (<i>redução</i>) registration (<i>registro</i>) regulation (<i>regulamento</i>) relation (<i>relação</i>) repetition (<i>repetição</i>) revolution (<i>revolução</i>)
salve (<i>salvar</i>) select (<i>selecionar</i>) situate (<i>situar</i>) solve (<i>resolver, solucionar</i>)	salvation (<i>salvação</i>) selection (<i>seleção</i>) situation (<i>situação</i>) solution (<i>solução</i>)
transform (<i>transformar</i>) translate (<i>traduzir</i>) transmit (<i>transmitir</i>) transport (<i>transportar</i>)	transformation (<i>transformação</i>) translation (<i>tradução</i>) transmission (<i>transmissão</i>) transportation (<i>transporte</i>)

LÍNGUA INGLESA

VERBO + ...er = SUBSTANTIVO (significando o agente da ação; sufixo de alta produtividade).

VERBO	...er SUBSTANTIVO
bank (<i>banco</i>)	banker (<i>banqueiro</i>)
blend (<i>misturar</i>)	blender (<i>liquidificador</i>)
boil (<i>ferver</i>)	boiler (<i>tanque de aquecimento, caldeira</i>)
call (<i>chamar, ligar</i>)	caller (<i>aquele que faz uma ligação telefônica</i>)
compute (<i>computar</i>)	computer (<i>computador</i>)
drum (<i>tamborear, tocar bateria</i>)	drummer (<i>baterista</i>)
dry (<i>secar</i>)	drier (<i>secador</i>)
drive (<i>dirigir</i>)	driver (<i>motorista</i>)
erase (<i>apagar</i>)	eraser (<i>apagador, borracha</i>)
fight (<i>lutar</i>)	fighter (<i>lutador, caça</i>)
freeze (<i>congelar</i>)	freezer (<i>congelador</i>)
interpret (<i>interpretar</i>)	interpreter (<i>intérprete</i>)
kill (<i>matar</i>)	killer (<i>matador, assassino</i>)
lead (<i>liderar</i>)	leader (<i>líder</i>)
light (<i>iluminar, acender</i>)	lighter (<i>isqueiro</i>)
lock (<i>chavear</i>)	locker (<i>armário de chavear</i>)
love (<i>amar</i>)	lover (<i>amante</i>)
manage (<i>gerenciar</i>)	manager (<i>gerente</i>)
paint (<i>pintar</i>)	painter (<i>pintor</i>)
photograph (<i>fotografar</i>)	photographer (<i>fotógrafo</i>)
print (<i>imprimir</i>)	printer (<i>impressora</i>)
prosecute (<i>acusar</i>)	prosecutor (<i>promotor</i>)
publish (<i>publicar</i>)	publisher (<i>editor</i>)
read (<i>ler</i>)	reader (<i>leitor</i>)
record (<i>gravar, registrar</i>)	recorder (<i>gravador</i>)
report (<i>reportar</i>)	reporter (<i>repórter</i>)
rob (<i>assaltar</i>)	robber (<i>assaltante</i>)
sing (<i>cantar</i>)	singer (<i>cantor</i>)
smoke (<i>fumar</i>)	smoker (<i>fumante</i>)
speak (<i>falar</i>)	speaker (<i>porta-voz, aquele que fala</i>)
supply (<i>fornecer</i>)	supplier (<i>fornecedor</i>)
teach (<i>ensinar</i>)	teacher (<i>professor</i>)
train (<i>treinar</i>)	trainer (<i>treinador</i>)
travel (<i>viajar</i>)	traveler (<i>viajante</i>)
use (<i>usar</i>)	user (<i>usuário</i>)
wait (<i>esperar</i>)	waiter (<i>garçom</i>)
wash (<i>lavar</i>)	washer (<i>lavador, máquina de lavar</i>)
work (<i>trabalhar</i>)	worker (<i>trabalhador, funcionário</i>)
write (<i>escrever</i>)	writer (<i>escritor</i>)

LÍNGUA INGLESA

VERBO + ...able (...ible) = ADJETIVO (o mesmo que o sufixo ...ável ou ...ível do português; sufixo de alta produtividade). Sua origem é o sufixo *_abilis* do latim, que significa *capaz de, merecedor de*.

VERBO	...able (...ible) ADJETIVO
accept (<i>aceitar</i>)	acceptable (<i>aceitável</i>)
access (<i>acessar</i>)	accessible (<i>acessível</i>)
achieve (<i>realizar, alcançar um resultado</i>)	achievable (<i>realizável</i>)
advise (<i>aconselhar</i>)	advisable (<i>aconselhável</i>)
afford (<i>proporcionar, ter meios para custear</i>)	affordable (<i>que dá para comprar</i>)
apply (<i>aplicar, candidatar-se a</i>)	applicable (<i>aplicável</i>)
avail (<i>proporcionar, ser útil</i>)	available (<i>disponível</i>)
believe (<i>acreditar, crer</i>)	believable (<i>acreditável</i>)
compare (<i>comparar</i>)	comparable (<i>comparável</i>)
comprehend (<i>abranger, compreender</i>)	comprehensible (<i>abrangente, compreensível</i>)
predict (<i>predizer, prever</i>)	predictable (<i>previsível</i>)
question (<i>questionar</i>)	questionable (<i>questionável</i>)
rely (<i>confiar</i>)	reliable (<i>confiável</i>)
respond (<i>responder</i>)	responsible (<i>responsável</i>)
sense (<i>sentir</i>)	sensible (<i>sensível</i>)
trust (<i>confiar</i>)	trustable (<i>confiável</i>)
understand (<i>entender</i>)	understandable (<i>inteligível</i>)
value (<i>valorizar</i>)	valuable (<i>valioso</i>)

VERBO + ...ive (...ative) = ADJETIVO (o mesmo que o sufixo ...tivo ou ...ível do português; sufixo de alta produtividade). Sua origem é o sufixo *_ivus* do latim, que significa *ter a capacidade de*.

VERBO	...ive (...ative) ADJETIVO
act (<i>atuar</i>)	active (<i>ativo</i>)
administrate (<i>administrar</i>)	administrative (<i>administrativo</i>)
affirm (<i>afirmar</i>)	affirmative (<i>afirmativo</i>)
attract (<i>atrair</i>)	attractive (<i>atrativo</i>)
communicate (<i>comunicar</i>)	communicative (<i>comunicativo</i>)
conserve (<i>conservar</i>)	conservative (<i>conservador</i>)
construct (<i>construir</i>)	constructive (<i>construtivo</i>)
expend (<i>gastar</i>)	expensive (<i>caro</i>)
explode (<i>explodir</i>)	explosive (<i>explosivo</i>)
inform (<i>informar</i>)	informative (<i>informativo</i>)
instruct (<i>instruir</i>)	instructive (<i>instrutivo</i>)
interrogate (<i>interrogar</i>)	interrogative (<i>interrogativo</i>)
offend (<i>ofender</i>)	offensive (<i>ofensivo</i>)
prevent (<i>prevenir</i>)	preventive (<i>preventivo</i>)
produce (<i>produzir</i>)	productive (<i>produtivo</i>)

LÍNGUA INGLESA

ADJETIVO + ...ly = ADVÉRBIO (o mesmo que o sufixo ...mente do português; sufixo de alta produtividade).

ADJETIVO	...ly ADVÉRBIO
actual (<i>real</i>)	actually (<i>de fato, na realidade</i>)
approximate (<i>aproximado</i>)	approximately (<i>aproximadamente</i>)
basic (<i>básico</i>)	basically (<i>basicamente</i>)
careful (<i>cuidadoso</i>)	carefully (<i>cuidadosamente</i>)
careless (<i>descuidado</i>)	carelessly (<i>de forma descuidada</i>)
certain (<i>certo</i>)	certainly (<i>certamente</i>)
dangerous (<i>perigoso</i>)	dangerously (<i>perigosamente</i>)
efficient (<i>eficiente</i>)	efficiently (<i>eficientemente</i>)
eventual (<i>final</i>)	eventually (<i>finalmente</i>)
exact (<i>exato</i>)	exactly (<i>exatamente</i>)
final (<i>final</i>)	finally (<i>finalmente</i>)
fortunate (<i>afortunado, feliz</i>)	fortunately (<i>felizmente</i>)
frequent (<i>frequente</i>)	frequently (<i>frequentemente</i>)
hard (<i>duro, difícil</i>)	hardly (<i>difícilmente</i>)
hopeful (<i>esperançoso</i>)	hopefully (<i>esperemos que</i>)
important (<i>importante</i>)	importantly (<i>de forma importante</i>)
late (<i>tarde, último</i>)	lately (<i>ultimamente</i>)
natural (<i>natural</i>)	naturally (<i>naturalmente</i>)
necessary (<i>necessário</i>)	necessarily (<i>necessariamente</i>)
normal (<i>normal</i>)	normally (<i>normalmente</i>)
obvious (<i>óbvio</i>)	obviously (<i>obviamente</i>)
occasional (<i>ocasional, eventual</i>)	occasionally (<i>ocasionalmente, eventualmente</i>)
original (<i>original</i>)	originally (<i>originalmente</i>)
perfect (<i>perfeito</i>)	perfectly (<i>perfeitamente</i>)
permanent (<i>permanente</i>)	permanently (<i>permanentemente</i>)
quick (<i>ligeiro</i>)	quickly (<i>ligeiramente</i>)
real (<i>real</i>)	really (<i>realmente</i>)
recent (<i>recente</i>)	recently (<i>recentemente</i>)
regular (<i>regular</i>)	regularly (<i>regularmente</i>)
sincere (<i>sincero</i>)	sincerely (<i>sinceramente</i>)
slow (<i>lento</i>)	slowly (<i>lentamente</i>)
successful (<i>bem-sucedido</i>)	successfully (<i>de forma bem-sucedida</i>)
sudden (<i>repentino</i>)	suddenly (<i>repentinamente</i>)
unfortunate (<i>infeliz</i>)	unfortunately (<i>infelizmente</i>)
urgent (<i>urgente</i>)	urgently (<i>urgentemente</i>)
usual (<i>usual</i>)	usually (<i>usualmente, normalmente</i>)

Veja uma lista mais completa de sufixos e prefixos em [Word Formation \(Morfologia - Formação de Palavras\)](#)

5) Não se deixe enganar pelos verbos preposicionais.

Os verbos preposicionais, também chamados de *phrasal verbs* ou *two-word verbs*, confundem porque a adição da preposição normalmente altera substancialmente o sentido original do verbo. Ex:

go - ir	go off - disparar (alarme) go over - rever, verificar novamente
turn - virar, girar	turn on - ligar turn off - desligar turn down - desprezar turn into - transformar em
put - colocar, botar	put off - cancelar, postergar put on - vestir, botar put out - apagar (fogo) put away - guardar put up with - tolerar

6) Procure conhecer bem as principais palavras de conexão.

Words of connection ou *words of transition* são conjunções, preposições, advérbios, etc, que servem para estabelecer uma relação lógica entre frases e ideias. Familiaridade com estas palavras é chave para o entendimento e a correta interpretação de textos.

7) Cuidado com os falsos conhecidos.

Falsos conhecidos, também chamados de falsos amigos, são palavras normalmente derivadas do latim, que têm portanto a mesma origem e que aparecem em diferentes idiomas com ortografia semelhante, mas que ao longo dos tempos acabaram adquirindo significados diferentes.

8) Use sua intuição, não tenha medo de adivinhar significados, e não dependa muito do dicionário.

Para nós, brasileiros, a interpretação de textos é facilitada pela semelhança no plano do vocabulário, uma vez que o português é uma língua latina e o inglês possui cerca de 50% de seu vocabulário proveniente do latim. É principalmente no vocabulário técnico e científico que aparecem as maiores semelhanças entre as duas línguas, mas também no vocabulário cotidiano encontramos palavras que nos são familiares. É certo que devemos cuidar com os falsos cognatos (veja item anterior). Estes, entretanto, não chegam a representar 0,1% do vocabulário de origem latina. Podemos portanto confiar na semelhança. Por exemplo: *bicycle, calendar, computer, dictionary, exam, important, intelligent, interesting, manual, modern, necessary, pronunciation, student, supermarket, test, vocabulary, etc.*, são palavras que brasileiros entendem sem saber nada de inglês. Assim sendo, o aluno deve sempre estar atento para quaisquer semelhanças. Se a palavra em inglês lembrar algo que conhecemos do português, provavelmente tem o mesmo significado.

Leitura de textos mais extensos como jornais, revistas e principalmente livros é altamente recomendável para alunos de nível intermediário e avançado, pois desenvolve vocabulário e familiaridade com as características estruturais da gramática do idioma. A leitura, entretanto, torna-se inviável se o leitor prender-se ao hábito de consultar o dicionário para todas palavras cujo entendimento não é totalmente claro. O hábito salutar a ser desenvolvido é exatamente o oposto. Ou seja, concentrar-se na ideia central, ser imaginativo e perseverante, e adivinhar se necessário. Não deve o leitor desistir na primeira página por achar que nada entendeu. Deve, isto sim, prosseguir com insistência e curiosidade. A probabilidade é de que o entendimento aumente de forma surpreendente, à medida que o leitor mergulha no conteúdo do texto.

BIBLIOGRAFIA

Lado, Robert. Language teaching: A scientific approach. New York: McGraw Hill, 1964.

ITENS GRAMATICAIS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS SEMÂNTICOS

Tempos Verbais

Verbo é a classe de palavras que nomeia, descreve um estado ou uma ação. A maioria dos verbos em Inglês é dividida em **verbos regulares (regular verbs)** e **verbos irregulares (irregular verbs)**. Os verbos irregulares são os que não são conjugados da mesma maneira que os regulares e para os quais não existe uma regra geral; **para cada verbo irregular há uma regra**. Em Inglês, toda a sentença precisa ter um verbo, pelo menos.

Os tempos verbais na Língua Inglesa podem ser divididos basicamente em quatro grupos:

1. *Simple Tenses*;
2. *Continuous Tenses / Progressive Tenses*;
3. *Perfect Tenses / Perfect Simple Tenses*;
4. *Perfect Continuous Tenses / Perfect Progressive Tenses*.

Começaremos a estudar os verbos a partir do Verbo "to be", que é um dos verbos mais básicos em língua inglesa.

Verbo to be - Verb to be

O verbo **to be** significa **ser** e **estar** em português e, além desses dois significados, este verbo é muito usado no sentido de **ficar (tornar-se)**. Observe os usos e as formas deste verbo:

- USOS:

Usa-se o verbo **to be**:

1. Para identificar e descrever pessoas e objetos:

Richard **is** my friend. (Ricardo **é** meu amigo.)

I **am** Italian. (Eu **sou** Italiano.)
I **'m** from Spain. (Eu **sou** da Espanha.)
It **is** a computer. (Isto **é** um computador.)



They **will be** at the club waiting for me. (Eles **estarão** no clube esperando por mim.)

They **are** French actors. (Eles **são** atores franceses.)

Your mother **will be** very happy if you tell the truth. (Sua mãe **ficará** muito feliz se você falar a verdade.)

I **will be** very grateful to you. (Eu **ficarei** muito grato a você.)

Is she your sister? (Ela **é** sua irmã?)